



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0106/2018**

A presente propositura tem por objetivo denominar espaço público inominado na Chácara Santo Antonio de Praça Vereadora Marielle Franco.

Marielle Francisco da Silva, conhecida como Mariella Franco, nasceu no Rio de Janeiro em 27 de Julho de 1979, tendo vivido a maior parte de sua vida no complexo da Maré.

Desde sua juventude Marielle sempre se notabilizou na militância em nome dos direitos humanos. Formou-se em Ciências Sociais na PUC em 2002, concluindo mestrado posteriormente na Universidade Federal Fluminense, tendo defendido em sua tese final a dissertação intitulada "UPP - A redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro".

Filiada ao PSOL integrou o mandato de Marcelo Freixo na ALERJ, se candidatando posteriormente, no ano de 2016, ao cargo de vereadora, tendo sido eleita com mais de 46 mil votos.

Marielle Franco era, desde 28 de fevereiro, a relatora de uma comissão da Câmara dos Vereadores criada para fiscalizar a intervenção, com o poder de aprovar relatórios e providências contra militares e policiais. A vereadora também denunciou quatro dias antes a truculência da Polícia Militar no bairro de Acari, na periférica Zona Norte do Rio.

Em um contexto crescente de perseguição a partidos e figuras da esquerda, somado à conjuntura do Rio de Janeiro sob intervenção militar federal, muito se especula a respeito dos suspeitos deste assassinato.

Todas as circunstâncias apontam para uma brutal execução planejada, sendo a própria polícia a principal suspeita para muitos. Foram disparados nove tiros no carro que transportava a Vereadora. Quatro destes nove atingiram a cabeça de Marielle.

Marielle nunca absteve de se posicionar contra as injustiças, se colocando sempre em defesa dos trabalhadores e da população mais vulnerável. Sua execução é símbolo do tenebroso momento que vivemos em nosso país, é expressão do genocídio da população negra e da repressão à movimentos de esquerda. Seu nome e sua trajetória política deverão pra sempre ser lembrados, e por meio desse projeto pretendemos fazer uma singela homenagem à aguerrida vereadora do Rio de Janeiro.

Diante do exposto, peço atenção dos Nobres Pares para a aprovação deste importante Projeto.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/05/2018, p. 76

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).